



R *C*

MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA
CÂMARA MUNICIPAL

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO FINANCEIRA E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

REUNIÃO Nº 06/2020

ASSUNTO

REUNIÃO ORDINÁRIA

DO DIA 26 DE MARÇO DE 2020

SUMÁRIO:

Fl.

01- Abertura	1
02- Antes da ordem do dia	2-11
03- Balancetes	11
04- Pagamentos	12
05- Decisões do Presidente	-
06- Obras públicas.....	-
07- Fornecimentos diversos	-
08- Obras particulares.....	12-13
09- Pessoal	-
10- Requerimentos diversos	-
11- Expediente diverso	-
12- Deliberações diversas	14
13- Outros assuntos	-
14- Encerramento	15

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

DE

PONTE DA BARCA

ATA Nº 06/2020

Data da Reunião: Dezanove de março de dois mil e vinte

Local da Reunião: Reunião realizada por videoconferência (Nº 3, do artº 3º, da Lei nº 1-A/2020, de 19 de março)

Presidiu: AUGUSTO MANUEL DOS REIS MARINHO

Presenças

Presidente:

Augusto Manuel dos Reis Marinho

Vereadores:

Inocência Lobo Araújo

Maria José da Silva Gonçalves

Ricardo Jorge Freitas Gomes Armada

José Alfredo Pereira Bastos Oliveira

Fernanda Maria Marques da Costa

Sílvia Manuela Carneiro Amorim Torres

Início da Reunião: Dez horas

Encerramento: Doze horas e dez minutos

Secretariou a reunião: Maria Armanda da Silva Ribeiro Costa

Ordem cronológica por que foram tratados os assuntos:

Prestou Colaboração Técnica:

OBS:

PONTO Nº. 2: ANTES DA ORDEM DO DIA

I – INTERVENÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, AUGUSTO MANUEL DOS REIS MARINHO E DOS SENHORES VEREADORES

O senhor Presidente de Câmara saúda os presentes, desejando que tudo esteja bem, dá início aos trabalhos.

Neste fase difícil, devido à pandemia do Corona Virus – COVID 19, deu conta do meio tecnológico de videoconferência que está a ser utilizado, para levar a cabo a realização da reunião do executivo.

Deu nota que, no dia de ontem, teve conhecimento do primeiro caso positivo de Covid-19 em Ponte da Barca. Disse ter contactado telefonicamente com o infetado, tratando-se de um homem jovem, que não tem sintomatologia nenhuma, está perfeitamente bem, não tem febre, não tem tosse. De acordo com as informações obtidas, o contágio terá ocorrido durante um internamento no hospital de Viana do Castelo, onde foi sujeito a uma intervenção cirúrgica, sendo que, o doente com quem partilhou o quarto acusou positivo no teste de despiste da doença, tendo ocorrido aí o contágio. A mãe, com quem o jovem vive, também não tem sintomas, estando os dois ser acompanhados pelas autoridades de saúde e a receber o apoio necessário por parte do Município.

A pandemia do novo Corona Virus – COVID 19 está a galopar, sendo a sua grande preocupação os idosos, em especial os que estão nos Centros de Dia e Lares.

Deu conta de novas medidas adotadas pelo município, tais como a cancelamento de todas as iniciativas, a redução ao máximo dos colaboradores do Município, informando que dos poucos que estão a trabalhar no edifício da Câmara Municipal, estão no regime de jornada contínua, das 8H30 às 14H30, para evitar que fossem a casa e regressassem, sendo que muitos dos colaboradores estão em casa em tele-trabalho. Não está a ser feito atendimento ao público, estando o serviço no mínimo dos mínimos, no entanto, o Serviço de Ação Social está em funcionamento. No âmbito deste Serviço, está criada uma linha de apoio social, que visa disponibilizar à população sénior e vulnerável do concelho, um serviço de proximidade, sobretudo àqueles que não têm apoio familiar. Este apoio abrange a população idosa, pessoas com doenças crónicas e famílias em situação vulnerável que se encontram isoladas. Desta forma, a Câmara Municipal colaborará na compra de bens essenciais e

medicamentos à população, bem como ajuda a outras situações urgentes e inadiáveis.

Informou que está a ser levado a cabo uma forte campanha para que a população leve isto a sério e fique em casa. Referiu que uma das grandes preocupações são o regresso dos nossos emigrantes, nesta altura da Páscoa, que, com certeza, são muito bem vindos, mas, neste momento, são convidados a fazer a quarentena obrigatória, recomendada pelas autoridades de saúde. Como alerta, o município tem vários placares, distribuídos pelo concelho, com as mensagens “Fique em Casa” e “Se regressar do estrangeiro a quarentena é obrigatória”. A GNR tem estado no terreno e, sempre que verificam um grupo de pessoas, fazem uma abordagem do próprio carro, com equipamento sonoro, informando-as para dispersar.

Entre outras, uma das medidas urgentes é a vigilância da Fronteira da Madalena. Tal como é de conhecimento, a barreira de betão que impedia a circulação na fronteira da Madalena no Lindoso, foi derrubada. De imediato foram colocados, para além dos blocos já lá existentes, pedras de grande porte. Neste âmbito, informou que no dia de ontem, foram estabelecidos contactos com o Comando Geral do GNR, no sentido de dar conta de um projeto que a Câmara Municipal pretende implementar, que visa combater a propagação da pandemia COVID-19, e com o intuito de apoiar a Guarda Nacional Republicana no cumprimento da missão de vigilância e controlo do posto fronteiriço da Madalena, no Lindoso. Esse projeto, dotado de meios tecnológicos, consiste na instalação de um sistema de segurança integrado, composto por videovigilância, deteção de intrusão e sistema de intervenção de voz no local e estará ligado à GNR, permitindo, deste modo, a vigilância e o controlo remoto, libertando recursos humanos para outras ocorrências no concelho. Esta proposta de colaboração à Guarda Nacional Republicana foi, imediatamente, acolhida com agrado e vista com bons olhos pelo Comando Geral da GNR. Os custos deste projeto serão integralmente suportados pela autarquia.

Informou que vão ser preparadas nas escolas salas para a necessidade de haver uma avalanche de casos suspeitos do COVID 19. O espaço será isolado enquanto são aguardados os resultados.

Outra medida, que já foi falada com os párocos das freguesias do concelho, é fazer passar a mensagem ao nível sonoro, através dos altifalantes das Igrejas das freguesias, bem como nos sistemas sonoros existentes ao longo da vila.

Deu nota que tem reunido constantemente com a Coordenadora do Centro de Saúde, a GNR, os Bombeiros, para, a cada momento, discutir a situação atual, dar conta das medidas levadas a cabo pela Câmara Municipal e receber feedback por parte destas entidades.

Disse, também, que uma das grandes preocupações se prende com equipamentos e material. Informou que o município tem adquirido o máximo de material para colmatar as necessidades que se avizinham. Por isso, agendou uma reunião com os responsáveis das IPSS (s) do concelho, prendendo-se, essa reunião, com a análise das necessidades existentes nestas instituições.

Afirmou que as situações das IPSS(s) são muito problemáticas, uma vez que têm a seu cargo idosos, pessoas vulneráveis, que têm de continuar a prestar este apoio essencial a esta franja da população que está mais vulnerável e todos têm de estar protegidos.

Deixou uma palavra de muito reconhecimento aos colaboradores da autarquia e à equipa que está a funcionar no Serviço de Ação Social e Saúde da Câmara Municipal, que está a dar um apoio fantástico no âmbito da linha de apoio social, dirigida ao apoio de alimentos e medicamentos.

Disse estar a ser estudada a criação de uma linha “Voz Solidária”, uma voz amiga para as pessoas que estão isoladas e aquelas que se sintam só, permitindo-lhes, assim, do outro lado da linha, ter alguém que as oiça e as possa apoiar nas suas preocupações, suas angústias e apoio emocional.

Disse ter recebido muitos telefonemas de pessoas que se têm oferecido, quer como voluntários, quer com disponibilizações dos seus bens, tais como a cedência de apartamentos por parte dos seus proprietários, para a eventualidade de contágios mais fortes na população.

Informou que os Serviços da Câmara Municipal foram todos desinfetados.

Informou, ainda, ter feito uma visita à fronteira da Madalena, em Lindoso, e, no seu percurso, constatou que, de facto, não há população, os cafés estão fechados, a estrada praticamente não tem trânsito. De uma forma geral as pessoas estão a cumprir e o comércio está encerrado, a vila está despida.

Deixou uma palavra de reconhecimento e apoio aos proprietários do comércio de bens essenciais que tem de estar aberto, no cumprimento de uma missão, para dar resposta à população face às suas necessidades urgentes.

Deixou, uma palavra de muito reconhecimento aos colaboradores do Serviço de Ação Social e Saúde, bem como aos colaboradores dos serviços externos que têm estado direcionados para a limpeza e desinfeção.

Uma palavra de muito reconhecimento institucional e pessoal, de uma forma geral, à população que tem sabido acatar as orientações da Direção-Geral de Saúde e das Autoridades de Segurança, compreendendo a necessidade de ficar em casa, aos colaboradores da autarquia, aos profissionais de saúde, aos Bombeiros, à GNR, pela entrega e voluntarismo.

Manifestou o seu desagrado e preocupação pelo facto de não ter, na qualidade de responsável pela Proteção Civil, um canal com a Saúde Pública, tendo já reportado o facto à CIM, bem como ao Diretor da ULSAM.

Alertou que se avizinha uma fase muito negativa, preocupante e que se deve estar preparado para encarar o desconhecido. As pessoas devem continuar a se manter em casa. Conta com todos, para em conjunto se poder enfrentar este vírus, afirmando que isto é de facto uma guerra, com um adversário muito poderoso.

Toma a palavra o senhor Vereador Inocêncio Araújo, que saúda os presentes.

Informou que, embora com limitações, uma vez que ainda recupera da cirurgia que realizou, tem acompanhado tudo o que se passa. A mensagem tem passado, as pessoas estão alertadas, importando, agora, perceber ao nível comportamental a atuação da população. Haverá certamente resistências, mas, em grande parte, as pessoas estão a cumprir e estão a ficar em casa.

Deu conta que Portugal está, desde as zero horas desta quinta-feira, na fase da mitigação da pandemia COVID-19, entrando, assim, naquela que é a fase mais crítica do combate ao coronavírus. Basicamente é uma fase em que a preocupação já não está tanto em encontrar e isolar as pessoas infetadas, mas antes em conter o alastramento da doença. É a fase mais crítica e exige de todos responsabilidades acrescidas, importando reforçar e insistir na mensagem, mas acima de tudo que as entidades, quer as forças de Segurança, quer a Câmara Municipal, quer os demais agentes de Proteção Civil consigam garantir de alguma forma o controle e vigilância das pessoas que venham a ser suspeitas ou confirmadas.

Afirmou ser importante que as forças de segurança tenham capacidade para controlar o regresso dos emigrantes, que estão obrigados a um período de quarentena, dando conta de que supostamente deveria existir um registo da sua entrada, quer através das fronteiras autorizadas ou dos aeroportos, havendo, assim, a possibilidade de se fazer um controlo mais próximo de quem está sujeito a essa medida, acrescentando que, nesta altura, Ponte da Barca além dessas pessoas recebe, também, pessoas de outros pontos do país, esperando que esse fenómeno não tenha tanta incidência este ano. Como dirigente de uma IPSS, relatou estar muito preocupado, uma vez que as IPSS(s) não têm capacidade de criar equipas de espelho. Todos os recursos estão empenhados no funcionamento da instituição e não há margem para criar uma bolsa de recursos humanos paralela, que possa socorrer a instituição caso exista algum caso de infeção que impossibilite os funcionários que estejam ao serviço.

Informou que o material vai escasseando e os canais de fornecimento não dão resposta adequada. Por isso, disse ser muito importante a Câmara Municipal dar todo o apoio e, na medida do possível, contornar a situação e ser

um parceiro na reposição de stokes de materiais e equipamentos de proteção individual.

Referiu ser importante a Câmara Municipal estabelecer um estrita comunicação com as IPSS(s), monitorizar o estado de situação e, eventualmente, com a bolsa de voluntários, criar uma reserva de pessoal que possa estar disponível para acudir numa situação de emergência destas instituições, porque o risco é grande, o público que está instalado nestas instituições é de alto risco e seria de todo muito preocupante que não se assistisse a situações que já se vê relatadas na comunicação social e na imprensa.

Para terminar, o senhor Vereador, reforça a sua gratidão para com os profissionais de saúde, ao pessoal do setor Social do Município e das IPSS's, aos Bombeiros, à GNR e a todos aqueles que forçosamente têm de estar ao serviço para assegurar que o país funcione, dar-lhes um louvor e dizer-lhes que o trabalho deles é meritório, Portugal funciona porque há muita gente que dá de si em prol do próximo.

Toma a palavra o senhor Vereador Ricardo Armada, que saúda os presentes e começa por concordar com tudo o que foi dito.

Relativamente ao caso positivo de COVID-19 em Ponte da Barca, julga que será fácil de ultrapassar, uma vez que já está numa fase de quase a cumprir o tempo de quarentena, no entanto, não significa que seja suficiente porque o cidadão terá de fazer mais dois testes para confirmar se negativo ou positivo. É uma situação que lhe parece não haver grande possibilidade de contágio, uma vez que a pessoa não tem sintomatologia, e que, nestes casos, os assintomáticos têm uma menor taxa de contágio. No entanto, diz ser necessário prestar apoio à família do jovem que está infetado, porque vão estar confinados a uma casa, tendo o Município grande responsabilidade no apoio à alimentação e a tudo que for necessário.

Tal como já foi referido, Portugal está desde as zero horas desta quinta-feira na fase da mitigação da pandemia covid-19, entrando, assim, naquela que é a fase mais crítica do combate ao coronavírus. Os testes serão muito mais abrangentes, sendo que, as pessoas que tenham febre superior a 38 graus, com tosse e falta de ar, será feito o teste do COVID.

Por isso, é importante que o Município não permita que nas zonas públicas e nas praças haja convívios, que julga não estarem a existir, no entanto, deverá ser assegurado que tal não aconteça para que as coisas corram da melhor forma, nesta fase de mitigação.

Informou que os Centros de Saúde estão a fazer uma reestruturação para atender estes casos e prescrever, a partir de hoje, os testes para aquelas pessoas que parecem suspeitas de infeção.

No que diz respeito à questão da Saúde Pública, disse ser um facto. A Saúde Pública fecha-se um bocado sobre si própria, no entanto, a partir de hoje, os médicos de família têm acesso a todos os casos positivos na área de residência. Os Centros de Saúde vão fazer a monitorização dos casos, podendo, se assim for entendido, informar e colaborar neste trabalho de contenção e de monitorização.

Quanto à questão dos emigrantes, é um facto que têm direito a vir fazer as suas férias mas, na maioria dos casos, vêm para casa de idosos e isso traduz-se num grande problema. Seria mais sensato que estas férias fossem, de alguma forma, proteladas, sendo que eles, também nos países onde estão, têm de fazer a contenção necessária para que o vírus não se propague. No entanto, sendo impossível que isso aconteça, é importante que a Protecção Civil tenha uma listagem dos emigrantes que vêm passar férias e, de alguma forma, estabelecer algum controle sobre estas situações.

Na sua opinião, em Ponte da Barca, a grande preocupação deve-se centrar na Santa Casa da Misericórdia, na Casa da Cerca e no Centro Social de Entre Ambos-os-Rios, porque, uma situação que lá aconteça, será muito complicado gerir e controlar por forma a evitar que o contágio não ocorra dentro daquelas instituições.

Neste sentido, reforça a necessidade que estas instituições têm de encontrar equipamentos de proteção individual. Disse que está cada vez mais difícil conseguir obter estes equipamentos, mas, algumas Câmaras, têm feito esse trabalho e têm cedido esse material às IPSS(s), bem como aos Serviços de Saúde que, neste momento, não abundam. Referiu que a GNR e os Bombeiros também precisam de equipamento de proteção individual.

Referiu-se à criação de um drive-in/Drive thru para recolha de material para análise do COVID, pelo que sugere que, ao nível da CIM, seja verificada a possibilidade de criar esse drive-in, que iria, de alguma forma, facilitar tantos profissionais de saúde, como também a outras autoridades.

Uma das grandes soluções é intensificar os testes, identificar, rapidamente, tudo o que for possível para conter.

Relativamente às medidas que o Município esta a adotar, são, desde o início, medidas importantes. Alerta que, como a cantina da escola está a funcionar, deve, de alguma forma, ser verificado se, nos casos positivos, as pessoas precisam das refeições e aí fornece-las nestas situações. Sugere, também, fornecer refeições aos profissionais de saúde.

Refere-se ao atendimento ao público por parte do Município. A medida foi bem tomada, no entanto, há algumas situações que têm vindo a sentir que se prendem com o Serviço de Obras Particulares do Município. Poderão, de alguma forma, fazer tele-trabalho com contactos junto dos gabinetes de arquitetura e engenharia, uma vez que há

1

setores que o trabalho continua a existir.

O senhor Vereador finaliza dizendo que se vai ultrapassar esta pandemia, no entanto iremos passar uma fase mais complicada.

Enalteceu o civismo de grande parte da população que tem respeitado aquilo que são as orientações das autoridades de saúde pública e autoridades nacionais.

- Pelo senhor Presidente foi dito, no final da intervenção do senhor Vereador, Ricardo Armada, que, relativamente à questão do Serviço de Obras Particulares, os técnicos da autarquia estão em tele-trabalho e já deu indicações para, ainda hoje, sair uma comunicação para os gabinetes de arquitetura e engenharia, dando conta que vai ser criado um mecanismo para que possam fazer chegar ao Município os seus projetos/processos, via digital, estando já criado esse mecanismo.

Toma a palavra a senhora Vereadora Sílvia Torres, que saúda os presentes, dizendo que subscreve tudo o que foi dito por todos.

Refere que tem acompanhado as diversas medidas tomadas pelo Município com muita satisfação. Diz serem medidas muito diversificadas e que têm tido uma resposta muito positiva por parte de todos os barquenses.

Afirma estar atenta e disponível para colaborar com aquilo que for necessário, devendo continuar a insistir-se na mensagem, sobretudo nesta época que se avizinha – a Páscoa. Referiu que os emigrantes são, naturalmente, bem vindos mas, de facto, são motivo de preocupação porque, ainda que, involuntariamente, correm o risco de virem infetados e contagiar. É, por isso, necessário reforçar a vigilância e, nesse sentido, apela ao senhor Presidente, enquanto responsável pela proteção civil, que continue, como até agora, atento, vigilante e pró-ativo.

Manifesta a sua gratidão a toda a comunidade em geral, aos profissionais de saúde, às forças de segurança, aos bombeiros voluntários que, até agora, têm tido um papel preponderante na contenção deste vírus.

Reforçou, mais uma vez, a sua disponibilidade para o que for possível e apelou ao senhor Presidente para que esteja vigilante e pró-ativo como tem estado até agora.

Toma a palavra a senhora Vereadora Maria José Gonçalves, saudando a todos, de uma forma particular ao senhor Vereador Inocêncio Araújo, esperando a sua boa recuperação da cirurgia a que foi submetido.

Disse rever-se em tudo que se tem partilhado e que têm dito. Disse achar que, de facto, se está num tempo verdadeiramente excecional, que permite vir ao de cima o melhor e o pior das pessoas.

Afirmou que este problema se vai agudizar, alertando para a necessidade de muito cuidado com a estigmatização.

É necessário que as pessoas não se sintam estigmatizadas, sendo o momento para se criar alguma empatia.

Sendo uma população muito envelhecida, terá de se estar em sentinela. Referiu-se àquilo que pode vir a acontecer nos lares, relativamente aos idosos, sendo de facto muito preocupante e é aqui que, para além das iniciativas que têm sido tomadas pelo executivo, e muito bem, é o tempo de incentivar ao espírito altruísta, é o tempo dos mais novos ajudarem os mais velhos. Sugeriu, assim, que os mais jovens, saudáveis, possam ajudar os idosos nos lares porque, muito provavelmente, essa ajuda vai ser necessária.

Deixou a sua profunda gratidão aos profissionais de saúde e aos bombeiros que estão na linha da frente desta pandemia.

Disse que é o tempo daqueles que são de menos risco, mais jovens e saudáveis irem para a linha da frente, tomando, como é óbvio, as medidas de segurança.

Quanto a um banco de voluntários, é a oportunidade de ver aqueles que, muitas vezes procuram emprego na autarquia, se estão dispostos a colaborar e a ajudar os que mais precisam, que são, neste momento, os mais idosos e os mais frágeis

Tal como disse o senhor Presidente, o Serviço de Ação Social está, também, na linha da frente. Sabe que este Serviço, em tempos normais, estava deficitário, pelo que é agora a altura de reafetar os colaboradores do Município. Disse haver colaboradores jovens, saudáveis e que neste momento devem sair da sua área de trabalho e poder, aqui, dar força e reforçar os colaboradores que estão na área da ação social que estão muito mais bombardeados com o trabalho e com solicitações, sendo o momento excecional de se sair do pedestal e da zona de conforto para se poder servir onde se é mais útil. Na sua opinião, é perfeitamente viável os colaboradores mais jovens, mais saudáveis, serem afetados no serviço onde é mais importante.

Em termos de Educação, afirmou que a partir de 9 de abril as coisas, se calhar, vão ficar como estavam, alertando que, em casa, há alunos que não têm computadores, nem internet, estando eles também isolados, sendo, por isso, necessário acautelar algumas destas situações.

Referiu ser importante, para além do carro que tem andado a passar, utilizar os altifalantes das igrejas para fazer passar as mensagens. Essas mensagens deverão ser diretas e simples, podendo, até, ser transmitidas pelo senhor Presidente de Junta ou alguém em que ele delegue.

No que diz respeito aos emigrantes, disse ser uma responsabilidade de todos nós. A vinda deles é perfeitamente normal, acham-se mais protegidos no seio familiar, mas, a verdade, é que não venham de férias. Este não é o

tempo normal, é o tempo que se tem de desconfiar de tudo e de todos, sendo a melhor forma precaver, ou seja, os que vêm tem de respeitar a quarentena.

Afirmou que se tem de ser polícias uns dos outros, pela saúde de cada um e pela saúde daqueles que estão na comunidade.

Dentro das suas possibilidades, declarou estar disponível para poder colaborar, para poder ajudar, visto que todos são poucos para ajudar aqueles que estão mais frágeis.

Disse ser um tempo excecional pela negativa, é necessário tranquilizar algumas pessoas que estão ansiosas, com medo e angustiadas, devendo a Câmara Municipal continuar o seu trabalho, podendo rentabilizar um pouco melhor os seus colaboradores, em especial os mais jovens, com mais saúde e mais vitalidade, a ajudar a ultrapassar verdadeiramente este tempo difícil.

Por fim, desejou que Ponte da Barca, o País e o Mundo possa ver-se, o mais rápido possível, livre desta pandemia.

Toma a palavra a senhora Vereadora Fernanda Marques que, após cumprimentar todos os presentes, reitera tudo o que foi dito.

Afirmou que se está numa situação muito excecional, estando grata aos profissionais de saúde, aos bombeiros, à GNR, bem como a todos os colaboradores do Município, em particular ao Serviço da Ação Social e Saúde, pelo espírito de missão com que têm desempenhado o trabalho, num ambiente de tanta incerteza.

Manifesta a sua profunda preocupação ao nível das IPSS(s), do concelho, uma vez que é aqui que estão os mais vulneráveis e idosos do concelho, são grupo de risco, considerando que a Câmara Municipal lhes deve dar todo o apoio para minimizar os efeitos desta pandemia.

Diz defender a criação do Drive-in/Driv-thru, permitindo, assim, testar doentes fora do meio hospitalar, em condições de conforto e segurança coletiva e, desta forma, aliviar o afluxo aos hospitais de potenciais suspeitos portadores do vírus.

Disse estar convicta que se vai conseguir vencer esta pandemia de COVID-19, vencer este inimigo invisível.

Toma a palavra o senhor Vereador José Alfredo de Oliveira, saudando a todos, afirmando que, basicamente, já foi dito tudo por todos.

Manifestou o seu profundo agradecimento a todos aqueles que neste momento estão na frente de batalha e estão a dar tudo o que podem, tudo de si, para o combate deste flagelo, referindo-se aos profissionais de saúde, quer em Ponte da Barca, quer por todo o país, aos Bombeiros Voluntários de Ponte da Barca, à GNR, aos senhores

Presidentes de Junta e aos colaboradores do Município, em particular aos colaboradores do Serviço de Ação Social e colaboradores que garantem a limpeza dos espaços públicos exteriores, estando estes a fazer um excelente trabalho. Extra serviço público, destacou o profissionalismo e dedicação dos funcionários das IPSS's do concelho que tem garantido o normal funcionamento das instituições.

Destacou o trabalho que está a ser realizado por parte do Serviço dos Sistemas de Informação para garantir o pleno funcionamento do Atendimento Online do Município de Ponte da Barca.

Por via do contacto permanente com as entidades representativas da juventude barquense, assegurou a firme convicção e total disponibilidade dos jovens barquenses para participarem em campanhas de voluntariado que possam vir a existir no concelho.-----

- APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 05 DE MARÇO DE 2020: - A Câmara Municipal, em cumprimento do disposto no número 2, do artigo 92º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, redação que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro e Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de minuta, para os efeitos do disposto no nº 4, do citado artigo, deliberou, por maioria, com abstenção do senhor Vereador, Inocêncio Araújo, por não ter estado presente na última reunião, aprovar a ata da reunião, realizada no dia cinco de março corrente, pelo que irá ser assinada pelo Presidente da Câmara e Secretária da respetiva reunião.-----

PONTO Nº: 3- BALANCETES

3.1.- RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do Balancete de Tesouraria, relativo ao dia 25/03/2020, que apresentava o seguinte saldo:

Dotações Orçamentais.....125.936,81€

Dotações Não Orçamentais..... 259.491,33€

PONTO Nº: 4- PAGAMENTOS

4.1.- PAGAMENTOS

----- Presente, para conhecimento, a relação das ordens de pagamento, numeradas intercaladamente de 446 a 621, inclusive, no valor de 577.473,95 €.-----

4.2.- DESPESA

----- Durante o período compreendido entre o dia 02/03/2020 e o dia 19/03/2020 inclusive, o Diário de Despesa teve a seguinte movimentação:

Cabimentado.....	1.230.003,33 €
Compromissado.....	1.289.873,37€
Pago.....	773.838,00 €
Operações não Orçamentais.....	80,25€

PONTO Nº: 8- OBRAS PARTICULARES

8.1. - Tendo a Câmara Municipal, em sua reunião de 19/10/2017, delegado competências no Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal, com a faculdade de subdelegar, foram presentes, para conhecimento, as decisões proferidas nos processos, com os seguintes pedidos de obras:

8.1.- PROJETO ARQUITETURA

Catarina Veloso Araújo, a requerer aprovação do projeto de arquitetura da reconstrução de edifício destinado a moradia na tipologia T3, sito no lugar de Quntela de Baixo, freguesia de Nogueira, processo LE-EDI n.º 79/2019. Deferido por despacho do senhor Vereador de 03/03/2020.

Caixa Económica Montepio Geral, a requerer aprovação do projeto de arquitetura da construção de edifício de habitação plurifamiliar lote 2, sito no lugar de Ghousela, freguesia de Vade S. Tomé, processo LE-EDI n.º 67/2019. Deferido por despacho do senhor Vereador de 03/03/2020.

Fernando Gomes Amorim, a requerer aprovação do projeto de arquitetura da construção de edifício destinado a moradia na tipologia T2, sito no lugar de Padim, freguesia de Vila Nova de Muía, processo LE-EDI n.º 76/2019. Deferido por despacho do senhor Vereador de 03/03/2020.

8.2.- PROJETO ESPECIALIDADES

Vera Rita da Costa Araújo, a requerer aprovação dos projetos de especialidades da reconstrução de edifício destinado a habitação unifamiliar de tipologia T3, sito no lugar de Ginzo, freguesia de Lavradas - processo LE-EDI n.º 52/2019. Deferido por despacho do senhor Vereador da Câmara de 03/03/2020.

Luís Miguel Ferreira da Costa e Joana Filipa Fernandes Pousada, a requerer aprovação dos projetos de especialidades da reconstrução e ampliação de edifício destinado a habitação unifamiliar de tipologia T3, sito no lugar de Côto, freguesia de Vade S. Tomé - processo LE-EDI n.º 64/2019. Deferido por despacho do senhor Vereador da Câmara de 03/03/2020.

Maria Emília de Oliveira Requito, a requerer aprovação dos projetos de especialidades da legalização de edifício destinado a habitação unifamiliar de tipologia T1, sito na Rua da Outreira, n.º 24 (Tamente), freguesia de Entre Ambos-Os-Rios - processo OP-LEG n.º 4/2019. Deferido por despacho do Sr. Vereador da Câmara de 13/03/2020.

PONTO Nº: 12- DELIBERAÇÕES DIVERSAS

12.1.- CANCELAMENTO DA FEIRA MUNICIPAL DE PONTE DA BARCA DO DIA 18 DE MARÇO DE 2020

- Novo Coronavírus (Covid-19) -
- Ratificação de Despacho -

- Presente, para ratificação, o despacho do Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara, datado de 10/03/2020, que se transcreve: "Considerando que:

O Município de Ponte da Barca, no âmbito do seu Plano de Contingência e seguindo as orientações emanadas pelo Despacho 2836-A/2020 e as recomendações da Direção Geral da Saúde devido ao COVID-19, suspendeu, como medida preventiva excecional, todos os eventos ou iniciativas públicas em locais fechados e abertos, a realizar durante o mês de Março;

Assim, determino o cancelamento da Feira Municipal de Ponte da Barca, a realizar no próximo dia 18 de março de 2020, e que esta medida seja avaliada de acordo com o desenrolar da situação e de acordo com as orientações emanadas pela DGS e pelo Governo.

Mais determino que seja efetuada a publicitação, a que se refere o nº 2 do artº 24º do Regulamento Municipal do Comércio a Retalho Não Sedentário Exercido por Feirantes e Vendedores Ambulantes, em vigor.

Este Despacho deverá ser ratificado na próxima reunião do Executivo, a realizar no dia 26 de março de 2020.

Paços do Concelho de Ponte da Barca, 10 de março de 2020

O Presidente da Câmara,

(Augusto Manuel dos Reis Marinho, Dr.)"

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o presente despacho.-----

PONTO Nº: 14 – ENCERRAMENTO

----- Por último, a Câmara Municipal usando a faculdade que lhe confere o nº 3, do artº 57º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata desta reunião, em minuta, para produzir efeitos imediatos, sendo assinada pelo Presidente da Câmara e Secretária da presente reunião.-----

- E, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara, pelas doze horas e dez minutos, declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata.-----


